



QUEBRA-GELO:

1. Estamos desenvolvendo na Central a série Graça. Você participou da primeira ministração?
2. Então, como você definiria Graça?
3. Você já foi surpreendido em alguma falta e alguém já foi gracioso para com você? Como foi? E você, costuma ser gracioso com os outros?
4. Todos fazemos algumas coisas para sermos aceitos pelas pessoas. E aceitos por Deus? Você faz algo, ou já fez algo, para ser aceito por Deus?

INTRODUÇÃO:

É interessante observar que em Lucas 18 e 19 é apresentada a história de dois homens ricos. No encontro que tiveram com Jesus, ambos foram amorosamente confrontados pelo Senhor, mas a resposta que deram foi completamente diferente. O jovem rico afastou-se triste de Jesus, enquanto Zaqueu encontrou salvação e paz. Vamos compara-los sob a ótica da lei e da graça e tentarmos perceber com qual deles nos parecemos mais.

DESENVOLVIMENTO

O jovem rico – Lucas 18.18-25 (TEXTO BASE)

A dúvida daquele homem parecia sincera; ele queria mesmo saber o que deveria fazer para herdar a vida eterna. Quando questionado se ele guardava os mandamentos de Deus, o homem respondeu: “A tudo isso tenho obedecido desde a adolescência. O que me falta ainda?”

Mas como sempre foi impossível ao homem guardar toda a lei, aquela resposta não era verdadeira. Em Gálatas 2.15-16, Paulo diz que ninguém jamais cumpriu toda lei de DEUS e que se alguém pudesse cumprir a lei, isso significaria que Jesus teria morrido inutilmente (verso 21).

Claro que ele não tinha realmente cumprido toda a lei, mas o problema é que ele pensava que sim. Ele tinha criado justificativas para aqueles mandamentos que não conseguia cumprir e certamente se detinha apenas nas partes da lei que julgava mais importantes, como assassinato e adultério, e ignorava o egoísmo, a luxúria, a cobiça e outros pecados “menores ou tolerados”.

O problema da justiça própria

Naquela confrontação, Jesus diz ao jovem rico que não há ninguém bom aos olhos de Deus, nem um sequer. O Senhor queria que o jovem percebesse seu pecado, mas, ao contrário, ele se encheu de justiça própria dizendo que praticava todos os mandamentos. Enquanto estivermos cheios de justiça própria, não podemos desfrutar da justiça que precede de Cristo.

Marcos 10.21 diz que Jesus olhou para o jovem e o amou profundamente. O Senhor viu ali um homem angustiado tentando ganhar o amor e a admiração de Deus, um homem escravo do perfeccionismo achando que por suas boas obras conseguiria se justificar diante de DEUS. Por isso mesmo, querendo mostrar àquele jovem a sua completa incapacidade de cumprir a lei, Jesus o desafia: “Venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois venha e siga-me” (Lucas 18.22). O Senhor esperava que o jovem olhasse em seus olhos e dissesse: “Não posso fazer isso! Então, Ele lhe responderia: “que bom! Então pare de tentar ser merecedor daquilo que você jamais poderá merecer”. O Senhor queria que aquele homem deixasse de viver debaixo da tirania da lei, a tirania da troca de favores com DEUS.

Evidentemente, o Senhor também sabia que aqueles que são ricos tem dificuldades para receber de graça, porque tem sempre a intenção de pagar pelo que não pode ser comprado.

O jovem rico simboliza aqueles que vivem debaixo da lei do merecimento e estão sempre com a sensação de que não fizeram o suficiente.

O problema da lei é que ela mostra a nossa condição de pecador, mas não nos dá poder para cumpri-la.

Zaqueu - Lucas 19.1-10 (TEXTO BASE)

Zaqueu tinha tanto desejo de conhecer o Senhor que até sobre numa árvore. E, curiosamente, desta vez Jesus não falou nada sobre guardar os mandamentos, como havia dito ao jovem rico, mas demonstrou sua graça entrando na casa de um pecador, mesmo ficando sujeito às críticas de muitos. Zaqueu sabia disso, sabia que era um pecador e que merecia a crítica do povo, e por isso sentiu-se tão tocado pelo amor do Senhor.

Em Romanos 2.4 está escrito que é a bondade do Senhor que nos conduz ao arrependimento. Muitos infelizmente invertem essa ordem dizendo que só se nos arrependermos primeiro é que experimentamos a bondade e a graça de Deus. Com Pedro também não foi assim. Em Lucas 5:1-8 vemos que Pedro primeiro provou da bênção, a graça da grande pescaria, para depois prostrar-se arrependido. Pedro não merecia aquela bênção, pois preferia crer na sua habilidade como pescador, mas mesmo assim o Senhor o abençoou. Nem mesmo a nossa fé imperfeita é obstáculo para a graça de Deus nosabençoar.

O Senhor não exigiu que Zaqueu vendesse os bens e desse aos pobres, mas Zaqueu se levantou e disse: "Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais". O jovem rico não recebeu poder da lei para obedecer ao Senhor, mas Zaqueu, apenas por conhecer a graça, dispôs-se a restituir cinco vezes mais quem tivesse defraudado.

O Senhor tinha dito ao jovem rico para vender tudo o que tinha, ele porém, foi embora triste porque era incapaz de obedecer ao Senhor. Mas o Senhor não disse nada a Zaqueu sobre dar os bens, no entanto ele decidiu dar a metade dos bens aos pobres e ainda restituir a todos a quem tinha defraudado. Quando cremos na graça, somos feitos filhos de Abraão, como o Senhor disse sobre Zaqueu. No novo testamento, ser filho de Abraão significa ser herdeiro da promessa dada a Abraão. Significa ser justificado pela fé.

CONCLUSÃO:

Não é por acaso que estas duas histórias estão colocadas juntas no evangelho de Lucas. O Espírito Santo quer nos ensinar a diferença entre a lei e a graça, e como a graça nos dá poder para fazer a vontade de DEUS. Aprendemos que:

1. Enquanto estivermos cheios de justiça própria, não podemos desfrutar da graça e da justificação que procede de Cristo.
2. O jovem rico representa os que vivem debaixo da lei, que procuram merecer a vida eterna e a bênção de Deus pelos seus méritos. Zaqueu, por outro lado, representa aqueles que sabem que são pecadores, mas experimentaram a graça de Deus. Não merecem a bênção de Deus, mas mesmo assim desejam recebê-la.
3. O jovem rico tentou usar bajulação de palavras para agradar a Jesus; Zaqueu usou sua atitude para chamar a atenção do Senhor. O jovem rico se achava perfeito; Zaqueu sabia que era pecador. O jovem rico não renunciou aos bens materiais, mas Zaqueu espontaneamente disse que devolveria tudo o que havia roubado e daria a metade dos seus bens aos pobres. Ele admitia seu pecado sem desculpas. Isso é arrependimento, e arrependimento traz o perdão.
4. O jovem rico mostrou como é difícil para aqueles que amam as riquezas entrarem no reino de Deus, mas Zaqueu mostra como é possível verdadeiramente um rico ter um encontro com Deus e entrar no seu reino.
5. Do jovem rico, Jesus disse: "Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus!" Mas de Zaqueu, que escolheu o caminho da graça, Jesus disse: "Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão"

Perguntas:

- Com qual dos dois você se identifica mais: com o jovem rico ou com Zaqueu? Por que?
- Como conclusão pessoal, por que o jovem rico, embora muito mais correto e honesto, foi embora triste, enquanto o grande pecador Zaqueu acabou presenteado por tão grande perdão e salvação? Do que então depende a nossa salvação?
- O que tem impedido você de desfrutar da graça e de receber a justiça que procede de Cristo?

AVISOS:

1. Só mais uma semana e teremos o Dia do Amigo. Orem pelos convidados da lista de oração e que agora vocês trarão na próxima semana, organizem as tarefas e boa pescaria! Porque Ele disse: "Não tenha medo; você será pescador de homens".
2. Plano 123 de Leitura Bíblica. Agora estamos lendo a carta aos Gálatas, e um de seus assuntos principais é Lei versus Graça. Continue a desafiar a sua célula a ler todo o Novo Testamento em 2018.
3. Não se esqueça do Culto de Líderes no próximo Domingo, dia 19/08 às 16 horas, na Central Luxemburgo. É para todos os líderes de BH e você não vai perder, vai?
4. Na semana de 20 a 25 de Agosto, faremos o Dia do Amigo. Orem juntos, convidem
5. E o mais importante: No dia 20/08, próxima segunda-feira, iniciaremos a Campanha de 14 Dias de Oração e Intercessão. Em todas as Unidades, de 6h00 às 7h30.